

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL COM METÁSTASES CUTÂNEA E OCULAR EM CÃO: RELATO DE CASO

*VENEREAL CONTAGIOUS TUMOR WITH SKIN AND EYE METASTASIS IN A DOG:
CASE REPORT*

Láís Consoni CAMOLESE¹, Tiago Montalvão BERGAMO², Valeska Tallia Mendes de BARROS¹, Fabiana Azevedo VOORWALD³, Gilson Hélio TONIOLLO⁴, Milena FRIOLANI⁵

¹Médico Veterinário Aprimorando (R2) da Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais da Universidade de Marília (UNIMAR)

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (UNIMAR)

⁴MSc, PhD Docente da Faculdade de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

⁵Prof^a. Dr^a. do Departamento Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal da Faculdade de Ciência Agrárias e Veterinárias, Unesp-Jaboticabal

⁶Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (UNIMAR)
mfriolani@hotmail.com

RESUMO

Tumor venéreo transmissível (TVT) canino é uma neoplasia sexualmente transmissível encontrada na genitália externa dos cães, mas com várias outras localizações extragenitais. Clinicamente caracterizada pelo crescimento de tecido friável e hemorrágico no trato genital, o diagnóstico baseia-se na anamnese, nos sinais clínicos e exame citológico. O tratamento de eleição para o TVT é a quimioterapia utilizando o sulfato de vincristina. O objetivo deste trabalho foi descrever o aspecto clínico de um cão acometido por tumor venéreo transmissível localizado na genitália externa, desenvolvendo metástase atípica em região ocular, pálpebras, conjuntiva e tecido cutâneo. O tratamento quimioterápico apresentou bom resultado, levando a total remissão sem quaisquer complicações.

Palavras-chave: Canino. Metástase. Neoplasia. Oncologia. Venéreo.

ABSTRACT

Transmissible venereal tumor (TVT) is a sexually transmitted neoplasm canine found on external genitalia of dogs, but with various other extragenital locations. Clinically characterized by the growth of friable tissue bleeding in the genital tract, the diagnosis is based on history, clinical signs and cytological examination. The treatment of choice for the TVT is chemotherapy using vincristine sulfate. The objective of this work was to describe the clinical aspect of a dog affected by a transmissible venereal tumor located in the external genitalia, developing atypical metastasis in the ocular region, eyelids, conjunctiva and cutaneous tissue. The chemotherapeutic treatment presented good results, leading to complete remission without any complications.

Keywords: Canine. Metastasis. Neoplasm. Oncology. Venereal.

REVISÃO DE LITERATURA

Tumor venéreo transmissível (TVT), também conhecido como sarcoma venéreo transmissível, é uma neoplasia que acomete a mucosa genital externa de cães sem sexo específico (PETERSON e COUTO, 2003). Os animais mais acometidos, são principalmente os errantes, cuja atividade sexual não é acompanhada (VALENÇOLA *et al.*, 2015), pois a implantação das células tumorais ocorre durante o coito, brigas ou contato com animais portadores (RANZANI; BRANDÃO; RODRIGUE, 2003).

Morfológicamente, essa neoplasia tem aspecto de couve-flor, peduncular, sob forma de massa ulcerada, friável, que sangram com facilidade (PETERSON e COUTO, 2003; CRUZ *et al.*, 2009). Já no tecido cutâneo, observa-se uma consistência firme, nodular, papilar ou multilobado (AMARAL *et al.*, 2004), algumas ulceradas, com tamanho variado, coloração esbranquiçada, cinza ou rosada, muitas vezes associadas a exsudato purulento e até a presença de miíases (SANTOS *et al.*, 2008).

O diagnóstico normalmente é através do histórico clínico desses animais (animais que saem à rua e cruzamento com cães errantes) (PETERSON e COUTO, 2003), em conjunto com a avaliação citológica das lesões (BATISTA *et al.*, 2007), *imprint tecidual* ou exame histopatológico (SANTOS *et al.*, 2008).

Apesar de ser maligna, apresenta potencial metastático baixo, porém podem originar (VICENTE *et al.*, 1987). A neoplasia pode invadir outros tecidos, tanto sob forma metastática quanto por transplantação, principalmente em pele, mucosa oral, mucosa nasal, globo ocular, regiões anal e perianal, órgãos da cavidade abdominal, cérebro e linfonodos regionais (VALENÇOLA *et al.*, 2015).

O tratamento para o TVT constitui-se em quimioterapia, destacando-se o sulfato de vincristina, radioterapia, imunoterapia, homeopatia e procedimentos cirúrgicos, como cauterização e criocirurgia (SANTOS *et al.*, 2008), porém dentre estas modalidades de

terapêutica, o protocolo quimioterápico é aceito como o mais efetivo (BATISTA *et al.*, 2007). A vincristina administrada uma vez por semana é extremamente eficaz, levando a remissão completa em mais de 90% dos cães tratados com vincristina e em geral eles ficam livres da doença (NELSON e COUTO, 2001). Neste sentido, o presente trabalho descreve um caso de TVT múltiplo extragenital em região cutânea, conjuntiva e palpebral.

DESCRIÇÃO DO CASO

Um canino, macho, sem raça definida, seis anos de idade, castrado foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Marília - UNIMAR com histórico de nodulação variada disseminada por todo o corpo, com evolução aproximada de 4 meses.

Ao exame clínico foi observado nódulos cutâneos de consistência firme a palpação, não ulcerados, disseminado em várias áreas da extensão corpórea. Em região de prepúcio, observou-se presença de nódulo firme com secreção sanguinolenta e na região ocular revelou uma massa multilobulada hiperêmica bilateral, projetando-se da túnica externa (esclera) juntamente com conjuntiva e pálpebra, em área temporal até nasal, preenchendo toda superfície externa ocular, com sangramento fácil quando traumatizada.

Ao exame citopatológico foi identificada amostra de acentuada celularidade, composta por células redondas, organizadas em lençol e individualizadas. O citoplasma é moderado e acentuado, basofílico, com vacuolização fina. O núcleo é redondo e ovalado, paracentral, de cromatina grosseira, com núcleo evidente. Quantidade moderada de figuras mitóticas típicas, 12 em 10 campos de grande aumento (400x). Quantidade variável de neutrófilos, quantidade discreta de linfócitos. O fundo da lâmina é composto por quantidade acentuada de eritrócitos. Tais características permitiu o diagnóstico de tumor venéreo transmissível.

Após coleta de sangue através de venopunção da jugular, encaminhou-se a amostra ao laboratório de Patologia Clínica para realização dos exames prévios às sessões consistindo de hemograma, exame de função renal e hepática, não sendo detectado alterações.

Para estadiamento clínico do paciente, realizou-se raio x de tórax e ultrassom abdominal não evidenciando alteração que pudesse estar relacionada ao tumor.

Foi orientado ao proprietário quanto à necessidade de se realizar o tratamento com protocolo quimioterápico e quanto aos riscos e efeitos adversos da quimioterapia. Realizadas 7 sessões de quimioterapia a cada sete dias, utilizando o protocolo quimioterápico de sulfato de vincristina na dose de 0,75mg/m², sendo que ao final da terapia observou-se total regressão.

DISCUSSÃO

O TVT cutâneo e ocular são formas extragenitais incomuns da neoplasia acima apontada. Brandão *et al.* (2002), ao avaliar a distribuição percentual do TVT quanto a sua localização, constatou-se que a cavidade nasal e a pele são as formas extragenitais mais acometidas (13% para ambas), além da cavidade oral (3%), terceira pálpebra (1%) e ânus (1%). Já Lima *et al.* (2013), afirma que a disposição extragenital do TVT pode aparecer independentemente de lesões genitais, em virtude da implantação de células viáveis, seja por fricção, arranhadura, lambadura, mordedura ou farejamento da área afetada de outro animal.

Amaral *et al.* (2012), relatou um caso de TVT intraocular e afirma que não foi possível definir se a forma neoplásica foi por implantação ou metástase, o mesmo ocorreu com o presente estudo, mas a presença de massa em região prepucial, indica possível metástase. Quanto aos sinais clínicos oculares observados pelo mesmo autor há presença de massa tumoral de apresentação ocular externa, com aspecto hiperêmico e friável, assim como anteriormente por Rodrigues; Alessi; Laus (2001) relatando um TVT intraocular

apresentando massa rosada, projetando-se da esclera na região temporal, como demonstrado no relato proposto, cobrindo a câmara anterior do olho.

O diagnóstico se baseou nos sinais clínicos, anamnese e aspectos microscópicos lesionares. Filgueira (2010), afirma que a citologia corresponde a uma adequada forma de diagnóstico para o TVT, principalmente devido ao acometimento ocular ser considerado raro, onde as outras neoplasias oculares deverão ser descartadas. Após diagnóstico o tratamento utilizado, a base de sulfato de vincristina condiz com a conduta utilizada por Amaral *et al.* (2012), no qual o autor afirma que a utilização desse protocolo. Santos; Cardoso; Oliveira (2011) ainda afirma que a utilização da vincristina é completamente eficaz, alcançando altas taxas de regressão tumoral.

CONCLUSÃO

O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia que acomete predominantemente, a mucosa genital externa de cães machos e fêmeas, mas não muito comum, pode se apresentar de forma extragenital, acometendo principalmente tecido cutâneo. Seu diagnóstico ocorre por meio de anamnese, sinais clínicos e exame citológico. O tratamento mais indicado é a base de sulfato de vincristina com completa remissão da neoplasia em até sete sessões, levando a um prognóstico completamente favorável.

REFERÊNCIAS

- AMARAL A.V.C. *et al.* Tumor venéreo transmissível intraocular em cão – Relato de caso. *Vet. e Zootec.* v.19, n.1, p.79-85, 2012.
- AMARAL, A.S. *et al.* Diagnóstico citológico do tumor venéreo transmissível na região de Botucatu, Brasil (Descrito: 1994-2003). *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias*, Botucatu, v.99, p.167-171, 2004.

BATISTA, J.S. *et al.* Tumor venéreo transmissível canino com localização intraocular e metástase no baço. *Acta Veterinária Brasileira*, v.1, n.1, p.45-48, 2007.

BRANDÃO C.V.S. *et al.* Tumor venéreo transmissível: estudo retrospectivo de 127 casos (1998-2000). *Revista de Educação Continuada do CRMV-SP*. v.5, n.1, p.25-31. 2002.

CRUZ, G.D. *et al.* Metástase visceral de tumor venéreo transmissível em cão. *Vet. e Zootec.*, v.16, n.3. P.465-470. 2009.

FILGUEIRA K.D. Tumor venéreo transmissível canino com localização primária e única em cavidade oral. *Acta Scientiae Veterinariae*. v.38, n.1, p.91-94, 2010.

LIMA T.B., *et al.* Apresentação atípica de tumor venéreo transmissível cutâneo em um cão. *Veterinária e Zootecnia*. v.20, n.1, p57-61, 2013.

NELSON R.W.; COUTO C.G. *Medicina interna de pequenos animais*. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 728p.

PETERSON, J.L.; COUTO, C.G. Tumores cutâneos e subcutâneos. In: BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. *Manual saunders clínica de pequenos animais*. 2.ed. São Paulo: Roca, 2003, cap.28, p.244.

RANZANI, J.J.T.; BRANDÃO, C.V. S; RODRIGUE, G.N. Metástase Intravítrea de Tumor venéreo transmissível em cão. *Revista nosso clínico*, v.6, n.33, p.24-25, 2003.

RODRIGUES, G.N.; ALESSI, A.C.; LAUS, J.L. Intraocular Transmissible Veneral Tumor in a dog. *Ciência Rural*, v. 31, n.1, 141-143, 2001.

SANTOS, I.F.C.; CARDOSO, J.M.M.; OLIVEIRA, K.C. Metástases cutâneas de tumor venéreo transmissível canino – Relato de caso. *Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação*. v.9, n.31; p.639-645, 2011.

SANTOS, J.P. *et al.* Tumor venéreo transmissível em um canino com acometimento de pele. *Medicina Veterinária*. v.2, n.2, p.39-43, 2008.

VALENÇOLA, R.A. *et al.* Aspectos citomorfológicos e frequência dos subtipos do tumor venéreo transmissível